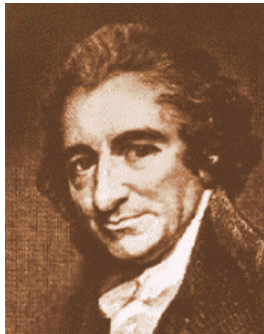


THOMAS PAINE (1737-1809)



Cada geração deve fundar-se a si mesma e não no que aconteceu no passado e o fim do governo deve ser a felicidade de todos e não apenas os privilégios de alguns...

- ♦ Inglês, filho de quaker. Instalado em Filadélfia desde 1774, adere ao movimento independentista norte-americano e em 1777 assume as funções de secretário do comité de negócios estrangeiros.
- ♦ Regressa à Grã-Bretanha em 1787, mas em 1791 já está em Paris, onde adere ao movimento revolucionário. Porque *my country is the world, and my religion is to do good*.
- ♦ Feito cidadão francês em 26 de Agosto de 1792, é eleito para a Convenção e, depois, para membro da comissão de redacção da nova constituição. Pronuncia-se contra a condenação à morte de Luís XVI.
- ♦ Preso depois da queda dos girondinos em 1794, chega a ser condenado à morte por Robespierre, mas consegue escapar da acção daqueles que qualifica como *sanguinários*.
- ♦ Volta à América em 1802, mas as teses expostas no seu último livro, onde condena qualquer religião organizada marginalizam-no no contexto da vida política norte-americana.
- ♦ Considera que *a sociedade é produzida pelas nossas necessidades, e o governo pela nossa perversidade* (*Society in every state is a blessing, but government, even in its best stage, is but a necessary evil; in its worst state an intolerable one*). Assim, salienta que *Government, even in its best state, is but a necessary evil; in its worst state, an intolerable one*. Logo, *that government is best which governs least*.

♦ *Common Sense*, Philadelphia, 1776.. Cfr. *Rights of Man, Common Sense and Other Political Writings*, ed. de Mark Philip, Oxford University Press, 1995.

♦ *The Rights of Man*, 1791-1792. Obra publicada na Grã-Bretanha e dividida em duas partes. Na primeira um ataque às teses de Burke. Na segunda parte, publicada em 1792, defende um intervencionismo estadual.

♦ *The Age of Reason*, Paris, 1794, 1796 e 1807. Obra em 3 partes, onde defende o deísmo, criticando qualquer espécie de religião organizada.

➤ 1776 *Common Sense*

☐ Butler, Marilyn, ed., *Burke, Paine, Godwin and the Revolution Controversy*, Cambridge, Cambridge University Press, 1989; VINCENT, B., *Thomas Paine ou la Religion de la Liberté*, Paris, Aubier, 1987.

☞ Gettel (1936), pp. 344 segs.; Maltez (ESPE, 1991), I, p. 166; Strauss/Cropsey (1987), p. 680; Truyol (HFDE), II, 1982, pp. 289 segs.; Theimer (1970), trad. port., pp. 179 segs..